

folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Ranking da Produção Científica do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de São Paulo¹

Mayrily Aparecida Araújo Moreira

Klícia Albanisa Sousa Alves

Tayná Gonçalves Silva

Fernanda dos Santos Freitas

Fabiana Aparecida Lazzarin

ARTIGO

Resumo

O presente artigo tem como objetivo elencar a produção científica registrada no currículo Lattes dos docentes vinculados ao PPGCI/USP. Para isso, será realizado um mapeamento da produção científica dentro do PPGCI/USP datados de 2007 à junho de 2016, totalizando 10 anos. Simultâneo à coleta dos dados da pesquisa, realiza-se uma reflexão sobre as teorias metodológicas que fundamentam as leis clássicas bibliométricas e como podem estar dinamizadas no PPGCI/USP. Surge então o questionamento: "como tem sido expandida a produção científica dos docentes vinculados ao PPGCI/USP?" Ao longo do andamento do trabalho, constatou-se que o PPGCI/USP em geral produz uma quantidade de artigos científicos significativo, os docentes pertencentes ao programa foram proativos com suas pesquisas nos últimos dez anos avaliados. Quando verificada a produção dentro de cada linha de pesquisa, é possível constatar que uma é mais produtiva que as outras. Portanto, o objetivo de estudo realizado foi alcançado, há produtividade por parte dos docentes e a Lei de Lotka se aplica no PPGCI, mas pode ser observado que uma linha é mais produtiva que a outra, sendo que todas contribuem cientificamente para o crescimento e aprimoramento da área, que é a Ciência da Informação.

Palavras-chave: Leis Clássicas. Bibliometria. Ranking – pesquisa. PPGCI/USP.

Ranking of the Scientific Production of the Post-Graduate Program in Information Science of the University of São Paulo

Abstract

The present article aims to list the scientific production registered in the Lattes curriculum of the teachers linked to the PPGCI / USP. For this, a mapping of scientific production within the PPGCI / USP will be carried out from 2007 to June 2016, totaling 10 years. Simultaneously with the collection of research data, a reflection is made on the methodological theories underlying the classical bibliometric laws and how they can be dynamized in the PPGCI / USP. The question then arises: "how has the scientific production of teachers linked to the PPGCI / USP been expanded?" Throughout the course of work, it was found that the PPGCI / USP in general produces a significant amount of scientific articles, to the program were proactive with their research in the last ten years evaluated. When you verify the production within each line of research, you can see that one is more productive than the others. Therefore, the objective of the study was achieved, there is productivity on the part of the teachers and the Law of Lotka applies in the PPGCI, but it can be observed that one line is more productive than the other, all of which contribute scientifically to the growth and improvement of the area, which is Information Science.

Keywords: Classic Laws. Bibliometria. Ranking - research. PPGCI / USP.

¹ Trabalho premiado no GT 5: Pesquisa e Comunicação Científica, durante a IX Semana Acadêmica de Biblioteconomia (SEABI) de 2017.

1 Introdução

As conhecidas Leis Clássicas Bibliométricas são constituídas de métodos matemáticos e estatísticos para avaliar os processos de comunicação científica. A Bibliometria está voltada para o desenvolvimento de padrões para elaborar previsões sobre determinadas áreas e organizações (ARAÚJO, 2006). Em termos gerais, trata-se de uma análise estatística de referências bibliográficas visando a evolução da informação em Ciência e Tecnologia (C&T).

No contexto da C&T, encontramos três leis bibliométricas consideradas como clássicas ao mensurar a produção científica, denominadas por Lei de Lotka, Lei de Bradford e Lei de Zipt.

Dialogando com Araújo (2006), a Lei de Lotka verifica a produção científica dos pesquisadores. Enuncia que poucos pesquisadores produzem muito e muitos produzem pouco. Na lei de Bradford, analisa-se a produtividade dos periódicos por assunto, fazendo uma avaliação criteriosa de como determinados assuntos aparecem nos artigos publicados em periódicos científicos e, a lei de Zipt verifica a frequência de ocorrência de palavras dentro de um texto utilizando *softwares* específicos.

Diante do crescente fluxo de informações que surgem diariamente no meio acadêmico e mediante prerrogativas básicas das quais se acentuaram nas últimas décadas que determinam que o resultado do processo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação, realizado pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é decorrente dos conceitos obtidos em cima de cinco principais quesitos: a) proposta do programa; b) corpo docente; c) corpo discente, teses e dissertações; d) produção intelectual; e) inserção social e relevância, despertou-se o interesse em fazer uma pesquisa dentro do campo das produções científicas dos pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de São Paulo (PPGCI/USP).

Para um maior esclarecimento do estudo desenvolvido, surgiu o seguinte questionamento: Como tem sido expandida a produção científica dos docentes vinculados ao PPGCI/USP?

Vale ressaltar que ao quesito produção intelectual é atribuído o maior peso na ficha de avaliação dos Programas de Pós-Graduação, sendo responsável por 40% da nota obtida. Saliencia-se ainda que, no resultado da última avaliação quadrienal realizada pela CAPES e divulgada em 20 de setembro de 2017, o PPGCI/USP teve sua nota rebaixada de 5,0 para 4,0. Nota-se que este critério ajuda no aprimoramento e no reconhecimento do programa. Com isso, a relevância deste estudo, portanto, é justificada a partir da compreensão de que a produção científica do programa é basilar para a apreciação da área.

Assim sendo, o presente artigo tem como objetivo geral elencar a produção científica registrada no currículo Lattes dos docentes vinculados ao PPGCI/USP. Para isso, será realizado um mapeamento da produção científica dentro do PPGCI/USP datados de 2007 à junho de 2016, totalizando 10 anos. Simultâneo à coleta dos dados da pesquisa, realiza-se uma reflexão sobre as teorias metodológicas que fundamentam as leis clássicas bibliométricas e como podem estar dinamizadas no PPGCI/USP.

2 Leis Clássicas da Bibliometria

A Bibliometria surgiu no início do século XX em prol da necessidade do estudo e da avaliação das atividades de produção e comunicação científica. A Bibliometria significa todos os estudos que tentam quantificar os processos de comunicação escrita (PRITCHARD, 1969). Consiste na aplicação de métodos matemáticos e estatísticos para a análise de obras literárias, constrói indicadores sobre a dinâmica e a evolução da informação científica e tecnológica de determinadas disciplinas, áreas e organizações. A Bibliometria desenvolve padrões e modelos matemáticos para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisões, utilizando métodos estatísticos.

A lei de Bradford, formulada em 1934, teve como objetivo descobrir quais tipos de assuntos específicos são mais abordados em periódicos de assuntos distintos. Se os periódicos forem ordenados por ordem de produtividade decrescente de artigos

sobre um determinado assunto, poderão ser distribuídos em um núcleo de periódicos mais particularmente devotados a esse assunto e, em diversos grupos ou zonas contendo o mesmo número de artigos que o núcleo.

A lei de Zipt ou lei do Mínimo Esforço foi formulada em 1949, na qual enuncia que uma mesma palavra, ao ser repetida várias vezes, indica o assunto do documento. Consiste em medir a frequência do aparecimento das palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto, por meio do ranqueamento (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

Naquilo que se refere a Lei de Lotka, enunciada em 1926, dialoga-se com fundamento a lei do quadrado inverso ao afirmar que o número de pesquisadores que faziam 'n' colaborações para determinadas áreas científicas equivalia a $1/n^2$ daqueles que faziam somente uma contribuição; ou seja, esse número no total representa apenas 60% daqueles que faziam uma única colaboração. O objetivo da lei de Lotka é averiguar a produção científica dos pesquisadores.

A Lei de Lotka é considerada uma lei bibliométrica, pois trabalha com estatísticas e análise da evolução da informação e da tecnologia nas mais diversas áreas científicas. Para aplicar a lei é necessário que haja uma coleta de dados, que pode ser realizada de diferentes formas, sendo uma delas a contagem direta na qual analisa somente os autores principais de cada trabalho e, os autores secundários são ignorados. A segunda forma é a contagem completa na qual inclui todos os autores do trabalho e, a terceira é a contagem ajustada, cada autor é considerado uma porção da colaboração total.

Desde dezembro do ano 2000, estima-se que mais de 200 trabalhos científicos foram produzidos na tentativa de modificar essa lei bibliométrica. Juntamente com essas produções surgiram diversas críticas por parte dos estudiosos, pois acorda-se que com as três maneiras em que se pode desenvolver a coleta de dados para aplicar a lei de Lotka, os métodos estipulados são insuficientes para a tabulação dos dados (ALVARADO, 2002). No entanto, para que um Programa de Pós-Graduação possa ser considerado de alto nível, um dos principais critérios estabelecidos pela CAPES ainda recai sobre a mensuração da produção científica dos docentes que estão credenciados no programa.

Com a introdução da Bibliometria no Brasil, a lei de Lotka passou a atuar trazendo novos estudos e reflexões sobre a área, inovando na forma de avaliar as produções científicas e trilhando novos caminhos; ganha-se mais espaço de atuação. Desde então, números expressivos de trabalhos têm sido realizados utilizando as leis bibliométricas.

3 Critérios de Qualidade para Programas de Pós-Graduação

Os programas de Pós-Graduação no Brasil foram aprovados pelo Conselho Federal de Educação em 1965, quando Newton Lins Buarque Sucupira emitiu o Parecer nº 977/65, conhecido como Parecer Sucupira. As vertentes que influenciaram a Pós-Graduação no Brasil foram a europeia e a norte-americana, e a instalação desses programas de Pós-Graduação se deu a partir do contexto de dependência em relação às nações centrais. Os programas se dividem em duas direções, o *lato sensu* e o *stricto sensu*, o primeiro voltado para a atuação profissional e o segundo à formação científica e acadêmica que estão ligadas à pesquisa, classificados em mestrado ou doutorado (BIANCHETTI, FÁVERO, 2005).

A CAPES foi criada em 11 de julho de 1951 pelo Decreto nº 29741 com o propósito de promover a especialização de um maior número de pessoas com qualidade. Suas linhas de ação se dividem em: avaliação da pós-graduação *stricto sensu*; acesso e divulgação da produção científica; investimentos na formação de recursos de alto nível no país e exterior; promoção da cooperação científica internacional; indução e fomento da formação inicial e continuada de professores para a educação básica nos formatos presencial e a distância (COORDENAÇÃO..., 2017)².

A Avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação foi estabelecida a partir de 1976 com o intuito de analisar a qualidade dos cursos e é realizada pela Diretoria de Avaliação/CAPES, fundação vinculada ao Ministério da Educação (MEC). A CAPES é responsável pela abertura de novos cursos de Pós-Graduação e suas respectivas avaliações. A avaliação da Pós-Graduação é de suma importância, pois consiste na concessão de auxílios e bolsas por parte das agências de fomento. Os

² Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/historia-e-missao>> Acesso em: 07 out. 2017.

Programas de Pós-graduação *stricto sensu* passam por uma análise periódica rigorosa e seus resultados são abertamente publicados, sendo avaliados, atualmente, a cada 4 (quatro) anos. As notas dadas a cada programa são distribuídas na seguinte escala: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7, nos quais 1 e 2 deixam de ser recomendados pela CAPES; 3 (três) significa um desempenho regular; 4 (quatro) é um bom desempenho e, 5 (cinco) é a nota máxima para programas que possuem somente mestrado; 6 (seis) e 7 (sete) indicam desempenho de alto padrão internacional (CAPES, 2015)³.

Para o programa ser considerado de alto nível é preciso um corpo docente competente que busque manter-se atualizado em suas pesquisas científicas na área, sendo que a concessão de auxílio financeiro a estudantes e docentes 'bolsas' e investimentos realizados em cada programa tendem a contribuir para que as pesquisas sejam desenvolvidas para a área. A CAPES estabelece a avaliação da forma mais criteriosa possível para que o programa seja considerado de qualidade e, que possa ser recomendado no ambiente científico.

3.1 Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) surgiu de uma parceria entre o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 1955. Disponibiliza cursos de Mestrado e Doutorado em Ciência da Informação (CI), com o objetivo de formar profissionais com alto nível para a pesquisa e que estejam dispostos a ajudar com o avanço do conhecimento para a área. (IBICT, online⁴).

Naquilo que se refere ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de São Paulo (USP), tem como objetivo o desenvolvimento de referências teórico-metodológicas em suas próprias temáticas relativas. É formado pela área de concentração em Cultura e Informação, com três linhas de pesquisa: a) apropriação social da informação; b) gestão de dispositivos de informação e, c) organização da informação e do conhecimento.

4 Percorso Metodológico

Este trabalho é de natureza exploratória e foi realizado com o objetivo de elencar a produção científica registrada no currículo Lattes dos docentes vinculados ao PPGCI/USP. Para isso, segue um mapeamento da produção científica dentro do PPGCI/USP datados de 2007 a junho de 2016, totalizando 10 anos. A pesquisa foi dividida em quatro etapas: a) identificação dos docentes e de suas respectivas linhas de pesquisa cadastrados no PPGCI/USP, a partir do site do programa escolhido; b) recuperação das informações no currículo Lattes de cada docente; c) tratamento dos dados a partir dos pressupostos bibliométricos; d) análise e validação dos resultados. Considera-se como amostragem a coleta de dados da produção científica no canal formal de comunicação, somente os artigos publicados em periódicos.

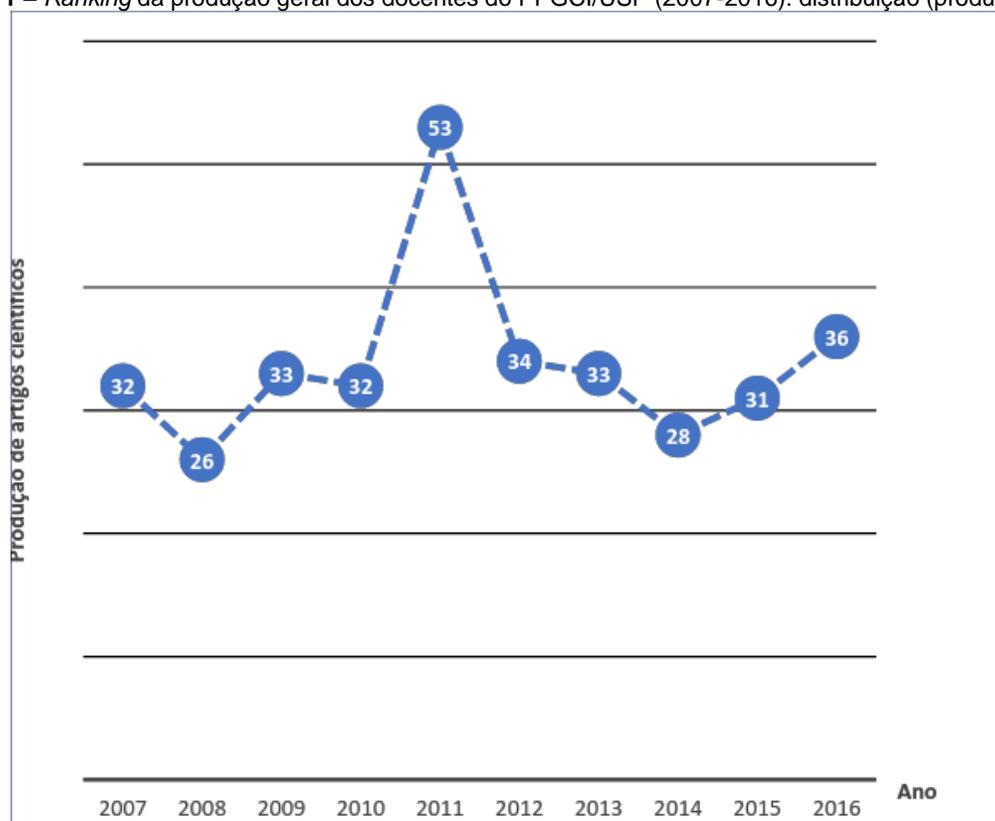
5 Resultados e Discussões

Busca-se identificar a forma como ocorre a produtividade dentro do PPGCI/USP, ao ponderar detalhadamente o *ranking* da produção anual; o *ranking* da produção individual dos pesquisadores vinculados ao programa e, o *ranking* da produção científica por linha de pesquisa, nos últimos dez anos (2007 a 2016).

Para identificar os artigos publicados em periódicos pelos professores pertencentes ao PPGCI/USP, realizou-se uma busca no *Currículo Lattes* de cada pesquisador contabilizando suas respectivas publicações, sendo estas inseridas e discriminadas no Gráfico 1 – *Ranking* da produção geral dos docentes do PPGCI/USP (2007-2016):

³ Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/acessoainformacao/perguntas-frequentes/avaliacao-da-pos-graduacao/7421-sobre-avaliacao-de-cursos>> Acesso em: 10 jun. 2017.

⁴ Disponível em: <www.ibict.br/capacitacao-e-ensino/pos-graduacao-em-ciencia-da-informacao> Acesso em: 10 jun. 2017.

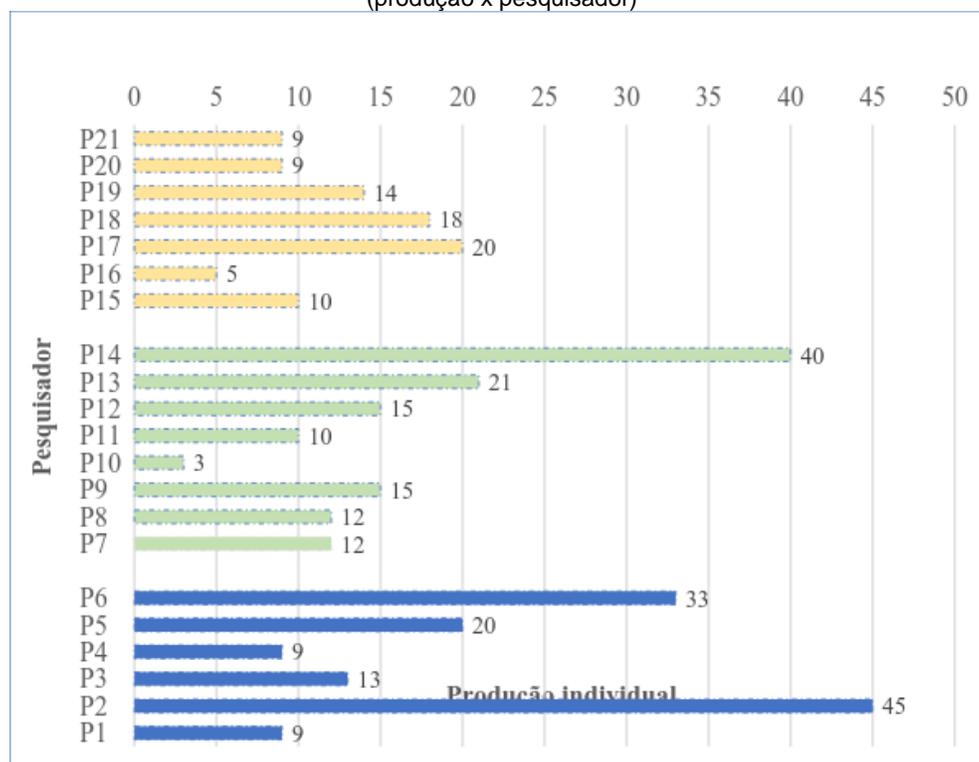
Gráfico 1 – Ranking da produção geral dos docentes do PPGCI/USP (2007-2016): distribuição (produção x ano)

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Constatou-se, quantitativamente, que a produção científica total dos docentes é significativa, totalizando 338 artigos publicados, estabelecendo uma média aproximada de 33 publicações anualmente. No entanto, também é possível avaliar que ocorreram anos dos quais o programa obteve um índice mais acentuado em seu quantitativo científico do que nos demais, com uma acentuada disparidade no ano de 2011, alcançando 53 publicações. Não é possível inferir qualitativamente as razões que resultaram nesta distinção. Contudo, um elemento importante seria a sustentação desse crescimento e que ele se tornasse padrão, impactando positivamente na coleta CAPES quadrienal de 2017.

Verifica-se, também, que entre os anos de 2012 a 2014, a produção científica no PPGCI/USP passou por um considerável declínio em seu quantitativo, apresentando melhores resultados nos anos de 2015 e 2016. Analisa-se que o esforço para reduzir assimetrias é importante não somente para o programa, mas também para o fortalecimento da área ao demonstrar em larga medida os esforços acadêmicos para melhoria da qualificação dos docentes vinculados ao programa.

A seguir, no Gráfico 2, discrimina-se o *ranking* individual dos pesquisadores vinculados ao programa, por linha de pesquisa:

Gráfico 2 – Ranking da produção individual dos docentes do PPGCI/USP (2007-2016), por linha de pesquisa: distribuição (produção x pesquisador)

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

O PPGCI/USP está dividido em três Linhas de Pesquisa: a) Apropriação Social da Informação; b) Gestão de Dispositivos de Informação e, c) Organização da Informação e do Conhecimento. Sendo que a primeira linha possui 6 docentes, designados neste estudo pelas siglas (P1, P2, P3, P4, P5, P6); a segunda linha de pesquisa possui 8 docentes, designados neste estudo pelas siglas (P7, P8, P9, P10, P11, P12, P13, P14); e a terceira linha de pesquisa possui 7 docentes, designados neste estudo pelas siglas (P15, P16, P17, P18, P19, P20, P21).

A Linha de Pesquisa 1, intitulada por “Apropriação Social da Informação”, estuda os seus processos, considerando os aspectos educacionais e culturais definidos como um dos objetos específicos da Ciência da Informação. Assimila estudos de base histórico-culturais centrados nas políticas, nas dinâmicas, nos dispositivos e práticas culturais, além de estudos das relações entre Informação e Educação. Os trabalhos apresentam conceitos como apropriação simbólica, ação cultural, saberes informacionais, infoeducação, mediação cultural, protagonismo cultural, entre outros.

As pesquisas que integram esta linha distribuem-se em duas frentes complementares: a) ação cultural, política cultural, dispositivos culturais, tecnologias de informação e cultura; b) infoeducação, abordagem das conexões entre educação e informação, tendo em vista a apropriação de saberes informacionais indispensáveis à construção de conhecimentos e à participação afirmativa na cultura da contemporaneidade (CAMARGO, 2013).

O Gráfico 2 demonstra a produção dos docentes da Linha de Pesquisa Apropriação Social da Informação, de forma individualizada ao longo de dez anos (2007 a 2016). É possível avaliar que, quantitativamente, trata-se de uma linha de pesquisadores produtivos no que tange às publicações em periódicos científicos, totalizando 129 publicações ao longo dos dez anos. Contudo, há uma acentuada disparidade entre os pesquisadores, pois dois pesquisadores (P2 e P6), são responsáveis por mais de 60% da produção total desta linha de pesquisa.

Embora, não seja possível inferir qualitativamente as razões que resultam nesta relevante desigualdade no quantitativo das publicações por pesquisador, pode-se avaliar que uma larga proporção da literatura científica do PPGCI/USP, na linha 1, é produzida por um pequeno número de produtores, aplicando-se de fato a Lei de Lotka.

Analisa-se que, assim como ocorre no *ranking* geral, é importante que as assimetrias sejam reduzidas para o fortalecimento da linha de pesquisa e, embora não possa ser inferido qualitativamente as razões que contribuem para tais distorções, estudos mais aprofundados e políticas de incentivos devem ser desenvolvidos na busca por respostas.

A Linha de Pesquisa 2, intitulada por “Gestão de Dispositivos de Informação”, compreende estudos teóricos e metodológicos referente a planejamento, gerenciamento e avaliação de serviços, redes e sistemas de informação. Corresponde à análise das variáveis que interferem na gestão dos fluxos que vão da seleção ao uso de recursos informacionais, além de análises e reflexões sobre as políticas de informação e de comunicação científica e tecnológica.

As pesquisas que a integram distribuem-se nos seguintes eixos complementares: a) estudos de modelos de mediações gerenciais em serviços de informação, respaldados em teorias e métodos da administração e da comunicação, particularmente os estudos de mediação; b) estudos de produção e avaliação da comunicação científica e técnica, respaldados em teorias e métodos bibliométricos, cientométricos e infométricos; c) estudos de ambientes virtuais de produção, circulação e acesso à informação, com ênfase na compreensão dos processos mediados pelas tecnologias de informação e comunicação; d) reflexões histórico-conceituais sobre estudos de usuários, colégios invisíveis, comunidades virtuais e comunidades de prática, incluindo a compreensão dos métodos e procedimentos de análise (CAMARGO, 2013).

A partir do Gráfico 2 é possível avaliar que, quantitativamente, trata-se de uma linha de pesquisadores produtivos no que tange às publicações em periódicos científicos, totalizando 128 publicações ao longo dos dez anos, apenas com um artigo a menos que os produzidos na linha 1. Contudo, disparidades também podem ser perceptíveis. O pesquisador (P14) possui praticamente o dobro de publicações do pesquisador que fica em segundo lugar na mesma linha de pesquisa. Os demais produtores têm uma proximidade em seus quantitativos de publicações. Nota-se que esta linha de pesquisa trata exatamente sobre avaliação da comunicação científica e de métodos bibliométricos com reflexões sobre o impacto negativo do afastamento de sua área, principalmente para pesquisadores de pós-graduação que são responsáveis por 40% da nota atribuída pela CAPES ao PPGCI.

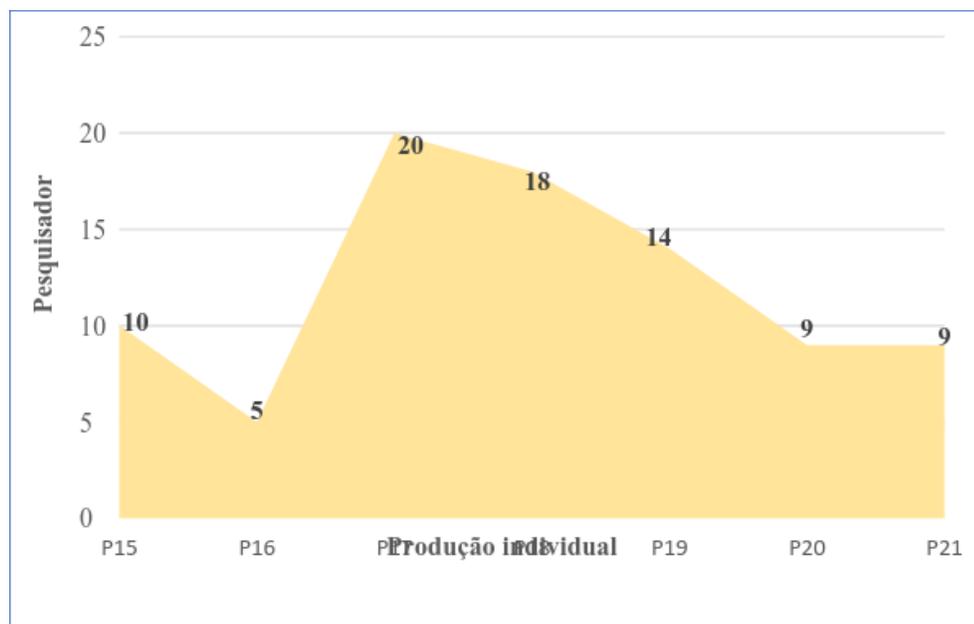
A Linha de Pesquisa 3 do PPGCI/USP, intitulada por “Organização da Informação e do Conhecimento”, viabiliza estudos em relação à organização do conhecimento e da informação e sua circulação para fins de acesso, recuperação e uso. Apresenta a análise dos objetivos, processos e instrumentos que caracterizam as possibilidades de organização da informação, considerando a inserção histórica e sócio-cultural e as condições de interação face à diversidade da produção e dos públicos da Informação, além das abordagens históricas e epistemológicas da organização e do conhecimento e da informação.

As pesquisas que a integram distribuem-se nos seguintes eixos complementares: a) teorias e métodos de construção e organização da informação documentária para distintos receptores. Observam-se os aspectos textuais/discursivos dos objetos informacionais e os diferentes modelos de leitura, análise, condensação e representação, incluídos os modelos computacionais. b) a construção de linguagens documentárias e outras ferramentas de organização da informação para o acesso, recuperação e uso, observando-se características linguísticas, semióticas, terminológicas e comunicacionais, dos conteúdos documentários e dos grupos receptores, bem como de insumos tecnológicos; c) estudos históricos e epistemológicos relativos à organização social do conhecimento e sua relação com as propostas de organização da informação; d) análise e proposição de políticas de organização da informação no escopo da sua distribuição e recepção (CAMARGO, 2013).

A partir do Gráfico 2 é possível avaliar que, quantitativamente, trata-se de uma linha de pesquisadores menos produtivos em relação às demais linhas no que tange ao total de publicações em periódicos científicos, totalizando 85 publicações ao longo dos dez anos, ou seja, uma média de 35% menos publicações que a linha de pesquisa 1, que mais produz. E, embora, possa-se alvitrar que a disparidade entre os pesquisadores pareça ser menos acentuada, ao se inserir os dados em um

gráfico de área, confirma-se as mesmas distorções ocorridas nas outras linhas, nas quais há um núcleo de pesquisadores muito mais produtivos que os demais, conforme o *ranking* da produção individual dos docentes do PPGCI/USP (2007-2016), na linha de pesquisa 3:

Gráfico 3 – *Ranking* da produção individual dos docentes do PPGCI/USP (2007-2016), linha de pesquisa Organização da Informação e do Conhecimento: distribuição (produção x pesquisador)



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Assim, reflete-se que a produtividade dos pesquisadores do PPGCI/USP passa por disparidades de produção em todas as suas linhas de pesquisa e, que compreende-se a importância da publicação para reconhecimento da solidez da área científica e do reconhecimento na avaliação quadrienal do órgão de fomento CAPES, responsável por atribuir notas aos PPG. Quanto mais solidificada estiver uma ciência, maior probabilidade de seus autores produzirem múltiplos artigos, em dado período de tempo. Contudo, o contrário também é compreendido pela CAPES, que parte da concepção que a produtividade dos pesquisadores é quem solidifica um programa de pós-graduação.

6 Considerações Parciais

No decorrer do desenvolvimento do trabalho constatou-se que o PPGCI/USP produz uma quantidade de artigos científicos significativa, os docentes em geral pertencentes ao programa foram proativos com suas pesquisas nos últimos dez anos avaliados. Quando verificada a produção dentro de cada linha de pesquisa é possível constatar que uma linha é mais produtiva que as outras, destacando que a Lei de Lotka se encontra presente tanto entre os pesquisadores de forma individual quanto em comparação de uma linha de pesquisa com as demais. A linha de pesquisa que mais se destacou em suas produções foi a Apropriação Social da Informação com 129 artigos publicados de 2007 a junho de 2016, em seguida temos Gestão de Dispositivos de Informação com quase a mesma quantidade que a linha anterior, 128 artigos no geral, e por último, menos produtiva, temos Organização da Informação e do Conhecimento com apenas 85 artigos.

Esta pesquisa teve como objetivo geral elencar a produção científica registrada no currículo Lattes dos docentes vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) na Universidade de São Paulo (USP) com o intuito de averiguar se está ocorrendo um diálogo com a Lei de Lotka dentro de cada linha de pesquisa oferecida pelo PPGCI.

Através do mapeamento realizado da produtividade dos pesquisadores anualmente e individualmente, durante a pesquisa, foi constatado que a Lei de Lotka se aplica na maioria dos pesquisadores do PPGCI/USP que tem suas contribuições científicas avançadas quando comparadas com as dos demais. Os 21 pesquisadores avaliados foram proativos nos últimos

dez anos, sendo uns mais que outros, o que amplia a diversidade de artigos para maior contribuição na sua área de atuação e estudos, totalizando 338 artigos no geral.

O objetivo do estudo realizado foi alcançado, pois com as análises feitas dentro das linhas que se dividem o programa, foi constatado que há produtividade significativa e que a lei clássica que veio sendo trabalhada desde o começo do estudo possui diálogo dentro de cada uma das linhas de pesquisa. Portanto, pode ser observado que uma linha é mais produtiva que a outra, mas isso não deixa a desejar em relação à contribuição científica das mesmas para sua área de concentração, que é a Ciência da Informação.

Referências

- ALVARADO, Rubén Urbizagástegui. A Lei de Lotka na bibliometria brasileira. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 14-20, maio/ago., 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12904.pdf> Acesso em: 14 dez. 2017.
- ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Revista Em Questão*. Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.
- BIANCHETTI, Lucídio; FÁVERO, Osmar. História e histórias da pós-graduação em educação no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, set./dez. 2005.
- CAMARGO, Samara Augusto. Áreas de concentração e linhas de pesquisa PPGCI. Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, 2013. Disponível em: <http://www3.eca.usp.br/pos/ppgci/apresentacao/area-de-concentracao-e-linhas-de-pesquisa> Acesso em: 20 jun. 2017.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **História e missão**. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/historia-e-missao>>. Acesso em: 5 jun. 2017.
- _____. **Sobre a avaliação de cursos**. Brasília, 2015. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/acesoainformacao/perguntas-frequentes/avaliacao-da-pos-graduacao/7421-sobre-avaliacao-de-cursos>>. Acesso em: 5 jun. 2017.
- GUEDES, Vânia L. S.; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO, 6., Salvador, BA, junho de 2005. Disponível em: http://www.cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf Acesso em: 14 dez. 2017.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Apresentação**. 201-. Disponível em: <<http://www.ibict.br/capacitacao-e-ensino/pos-graduacao-em-ciencia-da-informacao>>. Acesso em: 6 jun. 2017.
- PRITCHARD, Alan. Statistical bibliography or bibliometrics? **Journal of Documentation**, [s. l.], v. 25, n.4, p. 348-349, dez., 1969. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/236031787_Statistical_Bibliography_or_Bibliometrics Acesso em: 14 dez. 2017.

Dados dos autores

Mayrilly Aparecida Araújo Moreira

Graduanda em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Bolsista do Programa Educação Tutorial (PET) de Biblioteconomia, e responsável pelo planejamento e desenvolvimento do Projeto Seminário de Vivências Profissionais (SVP) desenvolvido pelo PET, do eixo extensão.

mayrillyaraujo@gmail.com

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3688820055488720>

Klícia Albanisa Sousa Alves

Graduanda em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Foi bolsista voluntária do Programa Educação Tutorial (PET) de Biblioteconomia. Foi bolsista do Programa Interinstitucional de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq).

klíciaalves97@gmail.com

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0488619693579089>

Tayná Gonçalves Silva

Graduanda em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Cariri (UFCA).

taynagoncalves1501@gmail.com

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1307023247342846>

Fernanda dos Santos Freitas

Graduanda em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Cariri (UFCA).

fernandasfreitas07@gmail.com

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1918488614634557>

Fabiana Aparecida Lazzarin

Professora Assistente da Universidade Federal do Cariri (UFCA), no Curso de Biblioteconomia. Mestre em Ciência da Informação, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Bacharel em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Ceará, Campus Cariri (UFC-Cariri). Co-tutora do Programa Educação Tutorial do Curso de Biblioteconomia - PET Biblioteconomia, da UFCA. Gerente da Divisão de Editoração, na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PRPI) da UFCA.

fabiana.lazzarin@ufca.edu.br

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5619742392961763>



Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Mestrado Profissional em Biblioteconomia

Este periódico é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da [Universidade Federal do Cariri](http://www.ufca.edu.br) em formato digital e periodicidade semestral.